



L I D O
Em, 28, 02, 18

Secretaria Legislativa

MOÇÃO Nº MOÇ 899 /2018
(Da Bancada do Partido dos Trabalhadores)

Manifesta repúdio à intenção do Ministério da Educação em intervir na Universidade de Brasília.

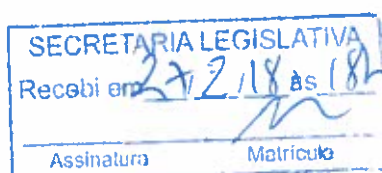
EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA:

Com fundamento no art. 144 do Regimento Interno desta Casa, propomos a presente Moção para repudiar as declarações contrárias do Ministro da Educação Mendonça Filho sobre a disciplina "O golpe de 2016 e o futuro da democracia no Brasil", a ser ministrada no curso de Ciências Políticas da Universidade de Brasília.

É lamentável que um Ministro da Educação declare que irá acionar as instituições da República para cercear a liberdade de expressão contida nos princípios constitucionais que regem a educação brasileira. A Constituição Federal, em seu art. 206, assegura ao ensino a "liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber", bem como o "pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas".

É próprio dos que conquistam o poder sem a legitimidade das urnas querer calar a voz daqueles que falam a verdade. Durante a Ditadura Militar, que também usurpou o Poder, também houve a institucionalização do "cale-se". E o que o Ministro da Educação pretende é reinstitucionalizar a mordaza nas academias, justamente porque ele tem plena consciência de que o *impeachment* da Presidenta Dilma foi um golpe.

O Ministro da Educação sabe que a Presidenta Dilma ganhou as eleições de forma legítima e democrática e que ela não cometeu crime algum. Rotularam fatos de crime de responsabilidade, mas sabendo que esses fatos não tinham qualquer adequação com os tipos criminais previstos em lei. Discutir isso nos meios acadêmicos vai não só desvendar as entranhas do Golpe de 2016, como também permitir que a história seja escrita com as linhas da verdade.



Setor Protocolo Legislativo
MO Nº 899 / 2018
Folha Nº 1 Be B



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

E é claro que o Ministro da Educação não tem coragem de encarar a verdade. Ele não é, nem nunca foi um democrata, apesar do nome do partido ao qual ele se encontra filiado. O que esse Ministro pretende é esconder as artimanhas engendradas para desferir o golpe na frágil democracia brasileira e usurpar o poder, porque ele e os demais golpistas sabiam que não tinham a menor chance de ganhar as eleições de forma legítima.

Por isso agora, o Ministro da Educação quer silenciar as academias. Mas nós sabemos que ele não tem moral para calar a voz daqueles que se levantam contra os golpistas das instituições democráticas; nós sabemos que esses mesmos golpistas usurpam o poder da Nação e, simultaneamente, usam das instituições para impedir a apuração dos crimes cometidos pelo Senhor Michel Temer, como bem o demonstram as duas votações na Câmara dos Deputados, que negou autorização para que ele fosse processado perante o Supremo Tribunal Federal.

A Nação Brasileira tem o direito de discutir o Brasil, seus acontecimentos e suas instituições. A sociedade brasileira tem o direito de discutir e rediscutir o que entender importante para ela. E as universidades tem o direito de pôr em discussão tudo, inclusive criticar as instituições, especialmente aquelas que pousam com ar de infalibilidade, como o Supremo Tribunal Federal.

Por essas razões, temos de nos posicionar contrários a toda e qualquer iniciativa que tente amordaçar as nossas universidades e as nossas liberdades e garantias fundamentais.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2018

Deputado CHICO VIGILANTE

Líder do PT


Deputado RICARDO VALE


Deputado WASNY DE ROURE

Setor Protocolo Legislativo
MO Nº 899 / 2018
Folha Nº 02 de Bele

Assunto: Distribuição da Moção nº 899/18.

Autoria: Deputado (a) Bancada do PT

Ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 01/03/18



MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo

Mo Nº 899/2018

Folha Nº 03 B. U.